

Época Normal												
Semestral	☒	1ª Chamada	Anual	1ª Chamada	☐	1º Teste	☐	2º Teste	☐	Global		
		2ª Chamada		2ª Chamada	☐							
Época Recurso		☐	Época Especial		☐	Exame Especial		☐				
Duração:	2	h	00	m	Tolerância:	15	minutos	☐	Com Consulta			
								☒	Sem consulta			
Docente:	Fernando Jorge Dias da Silva Rodrigues						Data:	2008	/	06	/	25

1. Antes de responder às questões que lhe são colocadas, leia atentamente todas as perguntas. Aceite como sugestão iniciar pelas questões que melhor sabe responder. Pode alterar a ordem das respostas, desde que as identifique devidamente;
2. Justifique todas as suas respostas, apresentando na íntegra os cálculos que necessitar de efectuar, assumindo os pressupostos que julgar convenientes ou necessários;
3. Não é permitida a utilização de quaisquer elementos de consulta a não ser o formulário anexado ao presente enunciado. A não observância desta regra implicará a atribuição da classificação 0 (zero).

GRUPO I
(12,5 valores; 75 minutos)

1. A empresa IPCA – Indústria Portuguesa de Comércio Alimentar, S.A. dedica-se desde há vários anos à comercialização de dois produtos tradicionais. Actualmente, e muito devido à forte concorrência no sector, a Administração está a estudar a introdução de um novo produto, o que a obriga a ponderar efectuar o Investimento segundo uma das seguintes hipóteses mutuamente exclusivas:

A – Passar a comercializar um novo produto com os produtos existentes.

B – Substituir um produto antigo por um novo produto;

O investimento inicial necessário para começar a actividade referente à primeira hipótese é de 375.000 €, pensando que originará um valor residual no final de 200.000 €. Para a segunda hipótese os valores são de 350.000 € e 80.000 €, respectivamente. Os cash-flows esperados para cada projecto são os seguintes: Io

	CF1	CF2	CF3	CF4
Hipótese A	115 000	125 000	120 000	125 000
Hipótese B	160 000	150 000	110 000	110 000

Considerando os seguintes cenários:

CENÁRIO I: taxa de custo médio ponderado de capital da empresa: 10%

CENÁRIO II: taxa de custo médio ponderado de capital da empresa: 18%

- ✓ a) Qual dos projectos deve a IPCA realizar em cada um dos cenários? Justifique. (2,0v)
- ✓ b) Qual a taxa a partir da qual a aplicação conjunta dos métodos de avaliação financeira de Projectos se torna indiferente quanto a aceitação/rejeição de uma das hipóteses A e B? Justifique. (3,0v)
- c) Se considerarmos como mais provável o CENÁRIO II, qual é o prémio de risco máximo admissível em qualquer uma das hipóteses? Justifique (3,5v)
- ✗ d) Se considerar, para ambas as hipóteses acima formuladas, as seguintes correcções anuais:

	ano 1	ano 2	ano 3	ano 4
factor correcção	0,9	0,85	0,8	0,75

Que hipótese consideraria ser a melhor para a empresa IPCA? Justifique (3,0v)

- ✓ e) Se os projectos fossem independentes e perante o facto da empresa IPCA não apresentar problemas de escassez de fundos, que hipótese deve a empresa realizar nos CENÁRIO I e II? Justifique (1,0v)

GRUPO II

(4,5 valores, 25 minutos)

As seguintes questões são do tipo Verdadeiro/Falso. Responda apenas e só apenas a **três** das seguintes quatro questões. (Nota: as respostas só serão válidas se forem sinteticamente justificadas).

- Existem três razões pelas quais não devemos considerar as amortizações no cálculo do *cash-flow* de exploração: 1) as amortizações não constituírem despesa; 2) serem um custo como investimento; 3) serem um custo como exploração. (1,5v)
- ✓ No caso de Projectos mutuamente exclusivos A e B, se aceitamos o Projecto A por ter a maior VAL, então A deverá também ter o maior rácio benefício/custo (B/C). (1,5v)
- ✓ 3. É possível comparar Projectos de Investimentos com vida económica diferente. (1,5v)
4. Para além do recurso a métodos da teoria de decisão e ao recurso a métodos empíricos existem outras formas que podem ser adoptadas para avaliar um projecto face ao Risco e à Incerteza. (1,5v)

GRUPO III
(3,0 valores; 20 minutos)

Responda a apenas e só apenas a **três** das seguintes quatro questões, escolhendo e identificando devidamente a alínea mais correcta para a afirmação que é feita no início de cada pergunta. JUSTIFIQUE, sinteticamente as respostas que der, **(cada questão 1v se, e só se, devidamente justificada):**

- ✓ 1) Por relações entre Projectos de Investimentos, podemos distinguir os projectos em:
- a) Projectos Convencionais e Projectos Não Convencionais;
 - b) Pequenos Mutuamente Exclusivos e Projectos Complementares;
 - c) Projectos Nacionais e Projectos Estrangeiros;
 - d) Nenhuma das alíneas anteriores.
- 2) Na consideração do tamanho adequado ao Projecto de Investimento consideramos a existência das seguintes inviabilidades:
- a) Inviabilidade de Mercado, de Localização e de Produção;
 - b) Inviabilidade Tecnológica, Financeira e Empresarial;
 - c) Inviabilidade Financeira, Produção e de Mercado;
 - d) Todas as alíneas anteriores;
 - e) Nenhuma das alíneas anteriores.
- 3) As principais fontes de erro no cálculo dos custos são:
- a) A sub estimação das despesas de Investimento;
 - b) A tomada em consideração dos fundos de movimentação;
 - c) O cálculo pessimista dos custos de produção; ✗
 - d) As alíneas a) e b);
 - e) As alíneas a) e c);
 - f) Nenhuma das alíneas anteriores.
- ✓ 4) Se um Projecto de Investimentos é aceite pelo critério da TIR, então será:
- a) Aceite quer pelo critério da VAL quer pelo do rácio B/C (rácio benefício/custo);
 - b) Aceite pelo critério da VAL mas rejeitado pelo critério do rácio B/C (rácio benefício/custo);
 - c) Aceite pelo critério do rácio B/C (rácio benefício/custo) mas rejeitado pelo critério da VAL;
 - d) Rejeitado quer pelo critério da VAL quer pelo do rácio B/C (rácio benefício/custo).